

Alunos ensinam alimentação

Alunos do curso de ciência dos alimentos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) vão estar hoje, das 9h às 16h, na praça José Bonifácio, para esclarecer dúvidas da população a respeito de alimentação saudável. É a Feira de Ciência dos Alimentos, que acontece pela quarta vez em Piracicaba.

Alunos do curso de ciência dos alimentos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) vão estar hoje, das 9h às 16h, na praça José Bonifácio, para esclarecer dúvidas da população a respeito de alimentação saudável. É a Feira de Ciência dos Alimentos, que acontece pela quarta vez em Piracicaba.

“Estou supervisionando os trabalhos mas acho bom frisar que o trabalho real mesmo é todo dos alunos. São eles que batalham por essa oportunidade, querem

entrar em contato com a população e para a gente cabe mesmo dar todo o apoio necessário”, conta a professora Marília Oetterer, chefe do departamento de agroindústria, alimentos e nutrição da escola.

Os alunos, cerca de 30, são coordenador pela diretora do centro acadêmico do curso, Larissa Catelli Rocha. “É uma ocasião especial e o local, bem no centro da cidade, foi escolhido por atrair todo tipo de público. É mais uma mostra de que a universidade não

fica fechada em si mesma”, destaca Marília.

Reunidos num estande, os alunos vão tirar dúvidas da população a respeito do consumo de alimentos, apresentando dicas sobre conservação da comida, processos de refrigeração, higiene, cuidados com a água, modos de desinfecção e como as temperaturas afetam a qualidade dos produtos. “Mesmo atualmente, com tanta informação disponível, ainda persistem muitas dúvidas da parte do consumidos. Em relação

a alimentos industrializados há preconceito como se fosse um mal, mas existem vantagens e desvantagens. Leite, por exemplo, ninguém deve consumir sem ser pasteurizado”, ressalta Marília.

Segundo a professora, outra área que é alvo de desinformação são os transgênicos. “As pessoas não conhecem muito bem as vantagens. E creio que o brasileiro se deixa levar muito pela propaganda. Claro que a indústria quer vender, mas não se deve acreditar em tudo”, afirma.